



*Il Superiore Generale  
dei Passionisti*



## **Carta à Congregação das Monjas Passionistas por motivo do 250º aniversário da fundação**

**Querida Madre Catherine Marie, Madres e Irmãs:**  
*¡Que a Paixão de Jesus esteja sempre nos nossos corações!*

Durante este Ano Jubilar Passionista em que celebramos o 300º aniversário da fundação da nossa Congregação da Paixão, a 3 de maio de 2021 temos, além disso, a alegria de comemorar convosco o 250º aniversário da fundação da Congregação das Monjas Passionistas pelo nosso Pai comum e Fundador, São Paulo da Cruz. Queremos reconhecer também o papel da Madre Maria Crucificada (Faustina Gertrudes Costantini) como “*colaboradora*” na fundação das Monjas Passionistas.

Com toda a Família Passionista, expressamos as nossas mais calorosas felicitações e unimo-nos a vós para dar graças a Deus pelas bênçãos com que vos apoiou na vossa fidelidade e testemunho contemplativo do seu amor e da sua compaixão pelo mundo. Além disso, nesta significativa efeméride, nós, vossos irmãos, queremos expressar-vos a nossa gratidão pela vossa contínua oração em apoio da nossa vida e missão apostólica, para “*manter viva a memória da Paixão de Jesus*” como sinal tangível da vida divina e do seu amor pelo mundo.

Já no ano 1736, São Paulo da Cruz alimentava um forte desejo de fundar uma comunidade de Monjas de clausura dedicadas à memória amorosa da Paixão de Jesus. Na intenção de São Paulo da Cruz, “*as Monjas Passionistas... deviam atender em primeiro lugar à perfeição no amor de Deus, permanecendo na sua Divina Presença e conservando indelevelmente escrita nos*

*seus corações a Santíssima Vida, Paixão e Morte do dulcíssimo Jesus, sacrificado no Calvário pela redenção do mundo”.*

Para a espiritualidade das Regras que Paulo escreveu para as Monjas entre 1767 e 1770, seguiu as Regras dos Passionistas, que já tinham sido aprovadas pelo Papa, em tudo o que dizia respeito ao modo de viver os votos, a oração, a austeridade e o compromisso de recordar o amor salvífico de Deus revelado e comunicado na Paixão de Jesus. O “sonho” de Paulo de fundar um ramo feminino de religiosas de clausura tornar-se-ia realidade a 3 de maio de 1771... *No silêncio e na oração, deveriam parecer-se em tudo a “Jesus apaixonado e a Nossa Senhora das Dores” (Regra e Const. Cap I), e com a sua vida de oração, escondimento, solidão e penitência, deviam aliviar as chagas do Crucificado e, além disso, as chagas dos numerosos crucificados de ontem e de hoje” (Decreto da ereção, 29-06-2018).*

Na sua segunda carta aos Coríntios, o Apóstolo São Paulo lembramos: *“Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo”* (2 Cor 5, 14-17). Esta chamada à reforma, à renovação e à mudança é sempre válida para as nossas Congregações e para cada um dos seus religiosos, se queremos permanecer vivos *“em Cristo” e atentos aos “sinais dos tempos”*. Neste espírito regozijamo-nos convosco por esse dia histórico de 29 de junho 2018, quando se assinou o **Decreto de Ereção da Congregação das Monjas da Paixão de Jesus Cristo**, estabelecendo uma nova estrutura jurídica de comunhão. Esta mudança é sinal de vida e renovação. Como se indica no Decreto de ereção:

*A mudança é sumamente importante e representa um passo “histórico” para o Instituto contemplativo Passionista. A nova estrutura tem como objetivo e está comprometida com a construção do futuro da vida contemplativa Passionista no caminho da história da humanidade. Não muda a natureza da vida contemplativa Passionistas; com efeito, foi estabelecida na Igreja “para promover o crescimento e a vida dos Mosteiros sui iuris” (Estatutos Gerais, 2).*

*É de esperar que esta nova estrutura de vida e de comunhão contribua para promover e aumentar a riqueza do carisma passionista, ao mesmo tempo que salvaguarda o genuíno espírito contemplativo claustral, fiéis à vontade de São Paulo da Cruz (Decreto de ereção, 29-06-2018).*

Claramente, esta novidade específica, a nível canónico, a unidade do Instituto das Passionistas e a autonomia das Congregações, masculina e feminina, reiteram a unidade do carisma contemplativo-missionário, vivido em diferentes formas pelas Congregações e reafirma a sua interdependência e ligação espiritual. O carisma comum partilhado na contemplação e no ministério é sempre a Memória da Paixão e Morte de Jesus, semente de ressurreição e de vida nova (Jo 12, 24).

Na Constituição Apostólica *Vultum Dei*, (n. 6), o Papa Francisco pergunta:

*Queridas Irmãs contemplativas, que seria da Igreja sem vós e sem quantos vivem nas periferias da humanidade e que atuam na vanguarda da evangelização? A Igreja estima muito a vossa vida de entrega total. A Igreja conta com a vossa oração e com a vossa oferenda para levar a boa notícia do Evangelho aos homens e às mulheres do nosso tempo. A Igreja precisa de vós.*

Nós, vossos irmãos Passionistas, e na realidade toda a Família Passionista, fazemos eco destas palavras do Papa Francisco e perguntamos: - *“Que seria da Congregação da Paixão sem vós, nossas irmãs contemplativas, sem o testemunho da vossa vida de sacrifício e da vossa contínua oração por nós e pelo mundo?”*. Unidos a toda a Igreja, manifestamos o nosso agradecimento a todas vós por percorreredes juntamente connosco a Via Dolorosa, o Caminho da Dores, o caminho do amor que nos leva ao Calvário – cume da nossa salvação – e à glória da Ressurreição. Proclamemos juntos ao mundo, com a nossa vida e o nosso testemunho que – nas palavras do nosso Fundador – a Paixão de Jesus é *“a obra maior mais maravilhosa do amor de Deus”*.

Ao comemorar o 250º aniversário da vossa fundação e ao celebrar os “frutos” das bênçãos de Deus ao longo destes anos, pedimos a Maria, Nossa Senhora das Dores, Mãe e Padroeira das Congregações Passionistas, ao nosso Fundador comum, São Paulo da Cruz e à vossa co-fundadora, a Venerável Madre Maria Crucificada Costantini, que vos abençoem e acompanhem com todos os dons espirituais.

Concluo com a súplica que São Paulo da Cruz deixou escrita na última carta à Madre Crucificada, a 22 de abril de 1775:

*“Rogo a Deus por todas vós para que sejais todas santas. Guardo-vos no Coração puríssimo de Jesus Crucificado”.*

Com as nossas felicitações e saudações fraternas na Paixão de Cristo,

Roma, Casa dos Ss. João e Paulo  
3 de mayo de 2021



P. Joachim Rego, C.P.  
Superior General

---

**Rev.ma M. Catherine Marie Schuhmann, C.P.**  
Monastero delle Passioniste  
Via Garibaldi, 47  
01016 Tarquinia (VT)